

**RESENHA**

PINKER, Steven (1998). *Como a Mente Funciona*. São Paulo: Companhia das Letras.

Vinícius R. Thomé Ferreira<sup>1</sup>

Embora o livro tenha sido publicado no Brasil em 1998, pode-se dizer que tem circulado relativamente pouco no círculo técnico dos psicólogos, e isto, no nosso entendimento, justificaria sua resenha.

Este é um dos livros mais importantes publicados nos últimos anos na área da psicologia. Voltado para a divulgação das pesquisas mais recentes sobre a mente humana, alia conhecimentos avançados sobre o comportamento a uma linguagem acessível. Entretanto, é necessário advertir futuros leitores que os capítulos iniciais tratam de conceitos cognitivos sobre o funcionamento mental que exigem um conhecimento básico na área da percepção e do processo de pensamento.

Mas o que torna esta obra tão especial? Primeiro, a seriedade com a qual o funcionamento da mente humana é abordado. Em segundo lugar, pela amplitude de áreas tratadas, que vão desde a inteligência artificial até a antropologia. Muitas vezes são feitas ligações insuspeitas entre áreas tidas como muito distantes, inovando a compreensão de vários assuntos, como os sentimentos, o pensamento, a percepção e a linguagem. Esse movimento mostra como a psicologia pode realmente explicar o comportamento humano, apesar das enormes divergências teóricas do campo, que muitas vezes fragmentam nosso entendimento a respeito da forma como pensamos e sentimos as coisas. Em terceiro lugar, porque coloca a psicologia evolucionista como elo de ligação entre todas estas áreas.

É interessante notar que a influência da teoria evolucionista sobre o pensamento dos psicólogos ainda é pífia. Se observarmos os cursos de graduação em psicologia no Brasil, e mesmo no exterior, vemos que temas como a evolução do cérebro humano e a evolução da mente são temas muito periféricos, não sendo abordados de forma consistente pelos professores. Não cabe discutir nesta resenha as causas deste descompasso, considerando que a evolução é a teoria mais influente de toda a biologia, mas esta prática acaba afastando os psicólogos da biologia e do pensamento evolucionista. Em nosso entendimento, é um movimento retrógrado e altamente questionável e afasta a psicologia da possibilidade de discutir o comportamento humano de uma forma muito mais próxima de outras áreas do conhecimento.

Pinker apresenta de forma muito agradável a teoria dos géons, elementos centrais para a construção da forma como percebemos o mundo, o problema do quarto chinês e suas relações com a cognição, questões da engenharia reversa que podem nos auxiliar a compreender como pensamos e tomamos decisões, e problemas que tocam as relações sociais, como as relações de afeto e ciúmes entre os membros de uma família, o comportamento altruísta, a traição e a reciprocidade. Tudo temperado com a evolução

---

<sup>1</sup> Psicólogo, Doutor em Psicologia pela PUCRS. Coordenador da Escola de Psicologia da IMED.

como o pano de fundo que explica como estes comportamentos foram sendo selecionados durante a formação da nossa espécie. Nem a música escapa da análise de Pinker.

De leitura obrigatória para quem se interessa pela psicologia cognitiva, a obra apresenta um cenário integrador e dá as tintas das tendências de pesquisa na área. Indispensável para quem quer conhecer um pouco mais como a mente funciona.

**Endereço para correspondência:**

Email: [vinicius@imed.edu.br](mailto:vinicius@imed.edu.br)

Recebido em: 16/12/2009.

Aceito para publicação em: 21/05/2010.